

realmente a morosidade a que foram submetidos os servidores da Justiça. Quero lembrar que na semana passada estivemos eu, a Viviviane, representante de vocês, a Sandra e o Vander para debatermos a pauta e as reivindicações e também para garantir celeridade ao projeto de lei de vocês. Quero...

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - A Presidência vai suspender a reunião até que possamos ouvir o Deputado que está com a palavra. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos.

Oradores Inscritos

- O Deputado Gustavo Corrêa profere discurso, que será publicado em outra edição.

Questões de Ordem

O Deputado Gustavo Corrêa - Sr. Presidente, peço o encerramento de plano da reunião, haja vista que não há quórum.

O Deputado Elismar Prado - Recomposição de quórum, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente - É regimental. A Presidência solicita à Sra. Secretária que proceda à chamada dos Deputados para recomposição de quórum.

A Sra. Secretária (Deputada Liza Prado) - (- Faz a chamada.)

O Sr. Presidente - Responderam à chamada 13 Deputados, número insuficiente para a continuação dos trabalhos.

Encerramento

O . Presidente - A Presidência encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de logo mais, às 20 horas, e para as extraordinárias de amanhã, dia 23, às 9 e às 20 horas, nos termos dos editais de convocação, bem como para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição anterior.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 49ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 21/11/2011

Presidência do Deputado Dilzon Melo

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Registro de presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Doutor Viana - Entrega de placa - Palavras da Revma. Sra. Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada - Exibição de vídeo - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Dilzon Melo - Doutor Viana - Sebastião Costa.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Dilzon Melo) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Sebastião Costa, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada – Hospital Madre Teresa – pelos 75 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos para tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Deputado Federal Leonardo Quintão; Desembargador Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello, do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região; e Lincoln Lopes Ferreira, Presidente da Associação Médica de Minas Gerais; as Revmas. Irmã Teresa Clotilde, Conselheira dos hospitais do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; e Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada, Superiora-Geral do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; e o Exmo. Sr. Deputado Doutor Viana, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença das Revmas. Irmã Regina de Moraes Leite, Secretária-Geral do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; e Irmã Simone Santana, Diretora do Hospital Madre Teresa; dos Exmos. Srs. Sebastião Quintão, ex-Prefeito de Ipatinga; e Francisco Figueiredo, Vice-Presidente da Federassantas, na pessoa de quem estendemos nossas saudações aos médicos, profissionais da área da saúde, representantes de entidades ligadas ao setor, funcionários do Instituto, parceiros e fornecedores; e da Exma. Sra. Maria do Carmo Rabelo Lara, Prefeita Municipal de Carmópolis de Minas.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes para ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Doutor Viana

“Tudo o que fizerdes a um desses pequeninos é a mim que estareis fazendo” - palavras de Jesus que a Irmã Madre Teresa cumpriu.

Exmo. Sr. Deputado Dilzon Melo, 1º-Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, meu amigo, é uma honra tê-lo como Presidente desta sessão, representando o Presidente, Deputado Dinis Pinheiro; Revma. Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada, Superiora-Geral do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; Revma. Irmã Teresa Clotilde, Conselheira dos hospitais do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, em cujas pessoas cumprimento as Irmãs Simone Santana, Maria Lúcia e todas as irmãs que trabalham não só no hospital homenageado, juntamente com a Congregação Madre Teresa, mas também aquelas que trabalham nessa grande missão de prestação de serviço aos mais necessitados. Na pessoa do meu prezado amigo, querido colega Deputado Federal Leonardo Quintão e na de seu pai, Sebastião Quintão, amigo e Vice-Prefeito de Ipatinga, cumprimento os demais homens públicos presentes nesta sessão.

Cumprimento com muita alegria o Dr. Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello, Desembargador Federal do Trabalho, que engrandece a nossa solenidade, e na sua pessoa cumprimento também as demais autoridades presentes; o meu colega médico Dr. Lincoln Lopes Ferreira, Presidente da Associação Médica do Estado de Minas Gerais, na pessoa de quem cumprimento também todos os demais colegas médicos do hospital que ali trabalham ou não, os colegas presentes; os funcionários da Casa, os telespectadores da TV Assembleia e os funcionários do Hospital.

É com muita alegria que cito o Guilherme e a Mariana Leite, que é enfermeira, e que por coincidência está presente. Para a nossa alegria, Irmã, fui pediatra dela, então fiquei muito feliz. Não é que sou velho, Irmã, formei-me bem novo. Mas é uma alegria, Mariana, vê-la aqui. Em sua pessoa, cumprimento todo o corpo de enfermagem e todos os funcionários do Hospital Madre Teresa.

Minhas senhoras, meus senhores, meus queridos funcionários do gabinete, fazer filantropia, ser voluntário ou voluntária é buscar melhorias para a vida das pessoas, é dedicar-se às obras de caridade, é ser solidário ou solidária, é ter uma vida de doações, de abnegação. Uma jovem professora adoece e, ao ir tratar-se, tem a percepção de que aqueles outros pacientes, mais que o repouso e o ar puro do

sanatório da “cidade esperança” de São José dos Campos, em São Paulo, faltavam-lhes apoio humanitário, solidariedade e conforto espiritual. Foi tocada pela graça divina e auxiliada pelo Pe. Ascânio Brandão, que já conhecia sua saga ou sua sina de doação aos irmãos doentes para essa ministério. A notícia chega ao conhecimento de Dom Epaminondas Nunes, Bispo de Taubaté, mineiro do Serro, que a convoca para a missão. E essa excepcional mulher diz sim ao projeto de Deus. Cheia de humanidade, com um firme propósito de servir a Deus e aos irmãos necessitados e doentes, Dulce diz sim e entrega-lhes a vida e o destino. Assim tem início a bela história da Fundação da Irmandade, Associação Religiosa e depois Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; hoje, Congregação.

Quando dizemos sim a Jesus, tudo se transforma, tudo muda e para melhor, como foi a água em vinho, nas bodas de Caná. “Faça tudo o que Ele disser”. Seu nome deixou de ser Dulce Rodrigues dos Santos, passando a chamar-se Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico. Madre, por ser a mãe fundadora do projeto. Maria, em homenagem à mulher que pelo seu magnífico sim, mudou a história da humanidade, pois se tornou a mãe do salvador do mundo e também a nossa mãe. Teresa de Jesus também foi uma mulher que deu exemplo de amor e fidelidade a Cristo durante toda a sua vida. Eucarístico, que representa a eucaristia, a presença simbólica e definitiva que Jesus nos deixou dele mesmo, após ter partido para o seu calvário de morte e ressurreição para nos salvar. Para que nome mais bonito, completo e significativo que esse? Entregue-se a Jesus, diga-lhe sim, faça tudo como Ele pediu, deixe que Ele ocupe o centro de sua vida, que o milagre da boa transformação ocorra na sua vida.

E foi assim, após prostrar-se em oração aos pés da Virgem Maria, percebendo o chamado de Deus pelo pedido do Sr. Bispo, que ela disse o seu sim. E ela é ungida por Deus para, pelas suas mãos e ações, iniciar mais uma grande obra divina. Esse relato é um pouco da história dos 75 anos de vida produtiva e de bons frutos do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, instituição que merece as nossas justas e sinceras homenagens, juntamente com o Hospital Madre Teresa, um dos seus ramos ou frutos, que há 62 anos promove uma medicina do mais alto nível em favor de nossa sociedade.

Esse hospital é mais um exemplo da osadia, coragem e determinação da Madre Teresa e de suas outras companheiras irmãs, que receberam um sanatório falido e o transformaram nesse nosocômio extraordinário, moderno e orgulho de todos nós, mineiros. Hoje, sob a liderança das Irmãs Simone Santana, Diretora, e Marilúcia Gonçalves, Vice-Diretora, das demais irmãs e, ainda, sob a competência e o acompanhamento da Supervisora-Geral, Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada, a equipe do Hospital Madre Teresa faz história em Belo Horizonte, em Minas e no Brasil - e até no mundo.

Hoje suas clínicas são integradas por equipes de profissionais cada vez mais especializados e capacitados, na busca permanente de atualização tecnológica dos equipamentos utilizados, assim como dos procedimentos clínicos e cirúrgicos, com pleno uso da tecnologia da informação, a informatização em rede. Ao conquistar o Nível 3 de acreditação no último mês de agosto, concedido pela Organização Nacional de Acreditação – ONA -, tem o reconhecimento e a certificação ou comprovação de elevado grau de excelência dos serviços prestados a nossa sociedade, e pude atestar, junto à minha assessoria, o que já conhecíamos: realizamos uma visita lá e foi possível perceber a alta qualidade do corpo clínico, das suas dependências físicas, a satisfação dos funcionários trabalhando, seus equipamentos de excelência, o calor humano que os pacientes recebem, as orações e bênçãos do Capelão D. Geraldo Gusmão, pastor amigo e fervoroso, e o trabalho dedicado das queridas irmãs.

Resumindo, o Hospital Madre Teresa, há 62 anos, e o Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, há 75 anos, são obras divinas, verdadeiros presentes que Deus nos doou. São muitos exemplos que conheço dos pacientes e de seus familiares, que são eternamente gratos pelo tratamento, físico e psicológico, humano e espiritual, que ali receberam. Que Deus continue a iluminar a vida e o trabalho de todos do Hospital Madre Teresa! Tenhamos a coragem de continuar a nossa permanente missão de, firmados na oração (“orar” mais “ação”), sempre confortar nossos pacientes em Deus; aliviar ao máximo o sofrimento deles e curar os seus males sempre que possível!

Parabéns, Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, pelos 75 anos de sua bela existência! Parabéns, Hospital Madre Teresa, pelos 62 anos de existência! A Assembleia homenageia-os e o faz por justo merecimento. Cumprimento a todos. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento, o Deputado Dilzon Melo, 1º-Secretário desta Casa, representando o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa, fará a entrega à Revma. Sra. Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada, Superiora-Geral do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue traz os seguintes dizeres: “Há 75 anos, Madre Teresa de Jesus Eucarístico deu início à sua missão em prol da saúde e da melhoria da qualidade de vida das pessoas necessitadas, com a criação do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada – IPMMI. Dele faz parte o Hospital Madre Teresa, com uma equipe de profissionais altamente capacitados, que prima pela excelência no atendimento médico-hospitalar. Seu trabalho vem-se aperfeiçoando ao longo dos anos e tem como finalidade precipua o bem-estar do paciente. É com satisfação que a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais rende esta merecida homenagem ao Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada e ao Hospital Madre Teresa pela valerosa atuação nos cuidados com a saúde da sociedade mineira”.

O Sr. Presidente – Quero ter o prazer de partilhar a alegria de entregar esta placa de reconhecimento da Assembleia com o Deputado Doutor Viana, que teve o discernimento e a clareza de propor esta justa e merecida homenagem, e com o Deputado Federal Leonardo Quintão, para darmos o testemunho de quanto é importante para nós, em qualquer esfera que estejamos, reconhecer os verdadeiros valores.

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Revma. Sra. Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada

Exmo. Sr. 1º-Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dilzon Melo, neste ato representando o Presidente, Deputado Dinis Pinheiro; minha cara companheira Irmã Teresa Clotilde, Conselheira dos hospitais; Sr. Lincoln Lopes Ferreira, Presidente da Associação Médica de Minas Gerais; Exmo. Sr. Desembargador Federal do Trabalho Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello; Exmo. Sr. Deputado Federal Leonardo Quintão; Exmo. Sr. Deputado Doutor Viana, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; caros senhores e senhoras; queridas Irmãs; colaboradores do nosso querido Hospital e do nosso Instituto; estamos em clima de festa, de alegria e de agradecimento. Em ação de graças ao bom Deus, celebramos nosso ano jubilar: 75 anos faz que a Igreja nos deu o direito de existir, com a aprovação de nosso Instituto.

Somos uma congregação brasileira nascida em São José dos Campos, no Estado de São Paulo. Nossa fundadora, a querida serva de Deus Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, cujo nome civil era Dulce Rodrigues dos Santos, nasceu na Capital desse Estado. Era uma jovem professora que trazia em si um ideal do bem, queria ser religiosa, consagrada a Deus. Aos 21 anos, ela, contraindo tuberculose, dirigiu-se a São José dos Campos, a fim de se tratar. Não foi por acaso. Desde toda a eternidade, Deus a escolhera e a destinara para uma missão muito linda junto aos seus prediletos: os enfermos, os pequeninos. Ele a fez partilhar sua divina missão experimentando a doença, provando a dor e o desalento, e lhe deu um coração semelhante ao seu coração divino, rico em misericórdia. Chegando enferma a São José dos Campos, logo percebeu a situação dos doentes em pensões sanatoriais, muitas em péssimas condições físicas, sanitárias e morais. Como não se comover diante dos que,

além de doentes, estavam sem teto, sem alívio, sem esperança e abandonados?

Esquecida de si, Dulce voltou-se para eles, os pequeninos, os abandonados, os sofredores. Levou-lhes, com sua bondade, a presença e a bondade de Deus e a certeza de que não estavam sozinhos. Sua caridade os reanimava. Falava-lhes de Deus, de amor, de esperança. Buscava-lhes abrigo, acolhida, alegria. Foi como um raio de luz nas trevas, um lampejo de esperança. Sua presença fazia a diferença. Alguém notou. Muitos notaram. A autoridade da Igreja notou, viu mais longe. O primeiro Bispo de Taubaté, Dom Epaminondas Nunes d’Ávila e Silva, qual novo Moisés, viu a “sarça ardente”, aproximou-se. Percebeu que ali estava alguém que o Senhor escolhera para uma missão especial. Abençoou, orientou e, por meio de seu sucessor, Dom André de Albuquerque Cavalcanti, enxertou na Igreja a nova planta que ali nascia.

Como árvore benfazeja, a pequena semente cresceu, expandiu-se, alimentada e fortalecida pela seiva fecunda do amor de Deus; estendeu seus ramos e chegou a muitos Estados do nosso Brasil e a mais três países: Itália, Portugal e Moçambique. Foi assim que um dia chegou também aqui, a esta querida Capital mineira. Foi em 1949. Alegria-me lembrar como tudo ocorreu. Os tuberculosos eram objeto constante dos cuidados de Madre Teresa. Quando o santo Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antônio Cabral, a procurou, extremamente contristado e preocupado com a situação do Sanatório Marques Lisboa, para proletários, localizado em sua Arquidiocese, suplicando-lhe que o assumisse, nossa Madre aquiesceu em visitá-lo para avaliar a situação.

Esse antigo Sanatório do Morro das Pedras, fundado pelo grande parasitologista e amigo dos pobres Dr. Henrique Marques Lisboa e pelo barão José César dos Santos, atravessava momentos difíceis de abandono e incúria. Os doentes, porém, estavam lá, sofridos, à espera de quem deles cuidasse.

Chocada e sumamente penalizada com a precária situação do sanatório, Madre Teresa o percorria em silêncio. Era, verdadeiramente, desolador; em dado momento, todavia, na penumbra de uma pequena sala, a Madre viu o brilho de uma lamparina: era o sinal da presença de Jesus na Eucaristia. E, sem mais hesitar, ela disse sim. Se Jesus ali estava, naquela capelinha e naqueles pobres doentes, suas Pequenas Missionárias também poderiam ali ficar. E ficamos.

Terminada a época dos sanatórios, ele foi transformado em hospital geral e hoje é o Hospital Madre Teresa.

Quem chega hoje ao Hospital Madre Teresa já não reconhece o antigo sanatório. Hospital de alta complexidade, conceituado em todo o Estado de Minas Gerais, projeta-se como um centro de excelência em saúde; sente-se, contudo, no calor humano que dele se irradia, que algo de sobrenatural o anima. É a semente do amor que ficou como presença viva daquela cujo quadro se vê logo à entrada e em todos os setores do hospital, daquela que continua presente em todas as suas missionárias, realizando seu sonho de espalhar sobre a terra a bondade e a misericórdia de Deus: o Madre Teresa.

O Hospital Madre Teresa tem crescido em todos os aspectos: seu corpo clínico e seus colaboradores, ao lado das Irmãs, perseguem dia após dia a qualidade, a segurança do paciente, a alta tecnologia, o aprimoramento científico, os índices sempre menores de infecção. Há muita vida, muito movimento em todo o Hospital. Por trás de tudo, como força motriz, como grande impulso, está o amor ao que sofre, ao doente, o desejo de curar e aliviar a dor. Por trás de tudo, está o ideal de Madre Teresa. Essa obra não é nossa, é de Deus. A Ele todo o louvor e toda a glória!

Celebrando com júbilo e ações de graças os 75 anos de nossa Congregação, nos quais se insere a história bonita do Hospital Madre Teresa, tão querido por nossa madre fundadora, deixamos aqui expressa nossa gratidão a todos os que nos ajudaram a construir sua história: autoridades, benfeitores, amigos, colaboradores. Foram muitos, ao longo destes 75 anos. Sempre devotados, desprendidos, partilhando conosco alegrias e tristezas, sofrimentos e vitórias, celebrando ou sofrendo conosco, oferecendo-nos sua fraterna amizade, seu generoso apoio, sendo para nós a presença do Divino Amigo.

Acolhendo com alegria esta homenagem, queremos a todos agradecer, de modo especial ao Presidente desta Casa, Deputado Dinis Pinheiro, representado pelo Deputado Dilzon Melo, 1º-Secretário. Meu caro amigo Deputado Doutor Viana, sentimo-nos honradas e gostaríamos de oferecer a ambos um singelo presente, para que levem no coração um pouco de nossa consideração e de nossa gratidão. A todos, a expressão de nosso carinho, num desejo muito grande de que continuemos unidos para a glória de Deus e maior bem para o nosso povo tão querido. Muito obrigada.

Exibição de Vídeo

O locutor – Convidamos os presentes para assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Apresentação Musical

O locutor – Convidamos os presentes para ouvir a Irmã Carim Sabrina Verplóh e a Sra. Cristina Aparecida Corrêa, que apresentarão a música “Jubileu”, da Irmã Verônica Paula Ferreira.

- Procede-se à apresentação musical

Palavras do Sr. Presidente

Revma. Madre Teresa Isabel de Maria Imaculada, Superiora-Geral do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; Irmã Teresa Clotilde, Conselheira dos hospitais do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; Deputado Federal Leonardo Quintão, prezado amigo, companheiro, irmão; Desembargador Federal do Trabalho Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello, companheiro e amigo; Sr. Lincoln Lopes Ferreira, Presidente da Associação Médica de Minas Gerais, grande médico; prezado amigo e irmão Deputado Doutor Viana, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem e, diga-se de passagem, pessoa de uma sensibilidade impar - não bastasse a sua formação de médico, teve a clarividência de saber, no momento certo, homenagear esse hospital, na pessoa das madres e irmãs que aqui estão. (- Lê:)

“Tão conhecido da população de Belo Horizonte, o Hospital Madre Teresa, com seu corpo atuante e dedicado de religiosas, traz em sua denominação homenagem a uma extraordinária criatura, que dedicou a vida ao trabalho social, com foco nos doentes e necessitados. A relação de Madre Maria Teresa com a Capital mineira teve início em 1949, ao aceitar o desafio de Dom Antônio dos Santos Cabral, na época Arcebispo de Belo Horizonte, para assumir, em nome de sua congregação - Pequenas Missionárias de Maria Imaculada -, a responsabilidade pela administração do Sanatório Morro das Pedras.

A cidade, à época, era reputada por ter um clima favorável à recuperação dos tuberculosos, epidemia então de difícil controle, sendo, muitas vezes, fatal. Aquele sanatório era dedicado ao atendimento dos tuberculosos carentes, e, assim que foi assumido pela congregação, já estabelecida em diversas partes do Brasil e com sede na cidade paulista de São José dos Campos, passaria a se chamar Sanatório Marques Lisboa, distinguindo o grande médico mineiro, professor da Universidade Federal de Minas Gerais, Dr. Henrique Marques Lisboa.

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, nascida em 1901 em São Paulo, com o nome civil de Dulce Rodrigues dos Santos, e falecida em 1972, foi um exemplo de vocação missionária, extremamente dedicada ao crescimento de sua congregação, voltada, desde seu início em nosso país, ao atendimento integral do ser humano, privilegiando os aspectos biológico, psíquico, social e espiritual.

Neste mês de novembro, o Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, a serviço do qual Madre Maria Teresa dedicou sua existência, em companhia de tantas abnegadas religiosas, completa 75 anos de atuação. Já o sanatório, que havia crescido e se transformado numa grande referência em sua área, se tornaria um hospital-geral, que, em 1983, passou a homenagear aquela cujos esforços o transformaram numa das principais instituições de saúde do Brasil. O Madre Teresa é hoje exemplo de permanente desenvolvimento

tecnológico, graças às suas clínicas altamente especializadas, ao trabalho sério e à qualificação de seus profissionais.

Esta homenagem da Assembleia mineira à congregação, ao hospital e à pioneira que lhe emprestou o nome significa o reconhecimento do povo mineiro a uma organização que prima pelo bem-estar do paciente, especialmente dos idosos, dos deficientes e das crianças.

Desejando a continuidade desta orientação que vem iluminando, por seu carinho e pelo alto espírito humanitário, a trajetória das pequenas missionárias de Maria Imaculada, especialmente junto ao Hospital Madre Teresa, cumprimentamos sua diretoria, o corpo médico, as Irmãs e cada funcionário, todos unidos na consecução de um compromisso público tão notável.”

Fiz essa leitura em nome do Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, que, por outros compromissos, não pôde aqui estar.

Pedi a ele que dirigisse esta sessão de homenagem ao Hospital Madre Teresa, enaltecendo acima de tudo o clarividência do Deputado Doutor Viana, que, embora médico, tem o reconhecimento maior do que tudo por aqueles que prestam relevantes serviços à comunidade.

Sei que este não é o espaço para agradecimento pessoal, mas, ao fazê-lo, darei o meu testemunho. Sou farmacêutico de profissão, acostumado aos sofrimentos dos nossos irmãos, mas com a expectativa de que sempre haverá uma luz de esperança, a fim de ajudá-los e de, muitas vezes, salvá-los.

Tenho a consciência de que somente sabem dar valor aos hospitais aqueles que um dia precisaram deles. Gostaria de fazer deste meu depoimento um testemunho. Eu e minha esposa Íris ali passamos quase dois anos, acompanhando a minha sogra, que estava doente, na expectativa de que ali receberia todos os cuidados. Hoje somos reconhecidamente gratos pelo trabalho que lá executaram. Sei e tenho consciência de que nem sempre é possível salvar a vida dos que ali chegam, mas tenho a consciência maior de que quem passa pelo Hospital Madre Teresa pelo menos tem a consciência, o sentimento próprio e o consolo de que tudo foi feito para que a vida fosse salva.

Registro aqui a qualidade do corpo docente, na pessoa da Dra. Aparecida Maria Cosso, responsável pela área de endocrinologia, e do trabalho realizado pelos médicos desse Hospital e por essas enfermeiras abnegadas, que a todo momento socorriam não somente a minha sogra, mas também todos os doentes que conviviam conosco, com o melhor dos carinhos e com o sorriso aberto, como se estivessem fazendo algo pela sua própria mãe. Sei que quem passa muito tempo no hospital acaba sendo intransigente e exigente, na expectativa de que poderão salvar vidas, e, às vezes, passa por chato de tanto que as enfermeiras ficam socorrendo e as Irmãs ficam prestando atendimento espiritual e material. Mas tantas quantas vezes foram chamadas, recebíamos, no quarto, verdadeiros anjos da guarda, para que tudo fosse feito da melhor maneira, a fim de que mais uma vida fosse salva.

Minha prezada Irmã, com esse afã, esse corpo docente dirige aquele Hospital. Sei que, pelo próprio testemunho que dão na formatura e pelo compromisso que os médicos e as enfermeiras assumem, às vezes um elogio não acrescenta nada. No afã de salvar vidas, realizam o trabalho que se comprometeram a executar ao longo da sua existência. Esta homenagem que a Assembleia Legislativa presta, por intermédio do nosso companheiro Deputado Doutor Viana, serve, pelo menos, como um alento, para que continuem prestando esse belo serviço no Hospital Madre Teresa.

Se tivéssemos outros Hospitais Madre Teresa não só em Belo Horizonte, mas em todo o Estado de Minas Gerais e no Brasil, para que todos os que ali chegassem fossem recebidos com o mesmo carinho e o mesmo sentimento de expectativa de vida... A Assembleia nada mais faz que reconhecer o belo trabalho que vocês executam ali, não só porque é um hospital filantrópico - porque muitos outros o são -, mas porque ali impera o amor, a fraternidade e o reconhecimento de que todos precisam de uma mão amiga e de um carinho a mais naquele conforto ou desconforto que têm os familiares quando acometidos por enfermidades.

Que Deus continue abençoando vocês. Sei que Ele está presente em todos os momentos, nas orações feitas na capela juntamente com as Irmãs para agradecer por mais um dia, tanto os médicos quanto as enfermeiras, e pedir que não falem condições materiais para que continuem prestando esse serviço. Que Deus coloque à frente de tudo a humildade das Irmãs, a dedicação das enfermeiras, a abnegação dos médicos, que muitas vezes não são recompensados materialmente, financeiramente, mas são recompensados por Ele na sua grandeza, com a sua família, para que continuem prestando esse relevante serviço. Que o Hospital Madre Teresa transmita a todos os hospitais o exemplo de fraternidade, atendimento e amor ao próximo. Fico feliz de estar presidindo esta sessão. Que meu testemunho também sirva para esse agradecimento pessoal. Não que eu queira estar ali, mas já recomendando que, o dia em que necessitado estiver, seja no Hospital Madre Teresa. Que Deus abençoe todos vocês para que continuem cumprindo essa nobre missão.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de amanhã, dia 22, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 22/11/2011.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 5ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO E DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 29/06/2011

Às 10h15min, comparecem na Câmara Municipal de Juiz de Fora os Deputados Dalmo Ribeiro Silva, Tadeu Martins Leite e Bruno Siqueira (substituindo o Deputado Ulysses Gomes, por indicação da Liderança do Bloco Minas sem Censura), membros da Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo; os Deputados Tadeu Martins Leite, Bruno Siqueira (substituindo o Deputado Adelson Carneiro Leão, por indicação da Liderança do Bloco Minas sem Censura) e Dalmo Ribeiro Silva (substituindo o Deputado Marques Abreu, por indicação da Liderança do BTR), membros da Comissão de Esporte, Lazer e Juventude. Está presente, também, o Deputado Doutor Wilson Batista. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Dalmo Ribeiro Silva, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Tadeu Martins Leite, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a debater assuntos relativos à Copa do Mundo de 2014 e comunica o recebimento de ofício do Sr. Sérgio Alair Barrosos, Secretário de Estado Extraordinário da Copa, justificando sua ausência na reunião. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Carlos César Bonifácio, Presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora; Luiz Carlos Santos e Júlio Gasparette, Vereadores dessa Câmara; Joaquim Benedito de Almeida, Vereador da Câmara Municipal de Matias Barbosa; Ana Laura Marendino, Gerente Executiva do Juiz de Fora e Região Convention e Visitors Bureau; Danielle Feyo Lopes, Diretora do Núcleo de Turismo da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Juiz de Fora; Heglison Custódio Toledo, Assessor Executivo da Secretaria de Esporte e Lazer de Juiz de Fora; Aureo Carneiro Fortuna, Presidente Executivo do Tupi Football Clube, que são convidados a tomar assento à mesa. O Presidente, como autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento dos Deputados Dalmo Ribeiro